



**Ministério da Educação**  
**Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro**  
**Conselho Universitário**  
**Comissão de Sistematização**



**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA NO AUDITÓRIO DO INSTITUTO DE ZOOTECNIA, NO DIA 26 DE AGOSTO DE 2010**

Aos vinte e seis dias do mes de agosto de 2010, às 14:00 horas, no Auditório do Instituto de Zootecnia, a Comissão de Sistematização das Propostas para Reforma do Estatuto, do Conselho Universitário, deu início à Audiência Pública, aberta a toda a comunidade universitária, com destaque para o Instituto de Agronomia, o Instituto de Tecnologia e o Instituto de Zootecnia. A Audiência Pública foi presidida pelo Professor EDUARDO MENDES CALLADO, tendo à mesa os membros da Comissão, Professores ANTONIO CARLOS NOGUEIRA e HÉLIO FERNANDES MACHADO JUNIOR e o Técnico-administrativo SÉRGIO DO AMARAL ALVES. Estiveram presentes 18 professores, 1 técnico-administrativo e 1 estudante de graduação, conforme lista de presença anexa a esta ata. Dando início aos trabalhos, o Senhor Presidente informou que a Audiência Pública foi divulgada pela página da UFRRJ, por comunicado direto a todos os participantes da lista-geral da UFRRJ, pelo informativo Rural Semanal e por cartazes distribuídos em todo o *campus* Seropédica. A seguir, o Senhor Presidente apresentou os procedimentos a serem seguidos nesta fase de audiências públicas a respeito da "ESTRUTURA ORGANIZACIONAL", com os temas: 1) Composição da Administração Superior; 2) Natureza das Unidades Universitárias; 3) Conselhos Superiores; 4) Composição dos Conselhos das Unidades Universitárias. Logo após, o Senhor Presidente deu início ao Tema 1 – Composição da Administração Superior, analisado pelos presentes das 14:19 às 14:41 horas. O Professor ROBERTO MOREIRA destacou a importância da reforma reduzir o poder relativo da Reitoria em relação ao CONSU. A Professora REGINA CÉLIA LOPES ARAUJO destacou a importância do Estatuto ser um documento enxuto e considera as propostas apresentadas muito extensas. O Professor RAIMUNDO SANTOS falou do respeito necessário ao fazer acadêmico pleno. Considera que o eixo deve ser a competência acadêmica, com o Conselho de Centro fazendo a articulação de cada área do conhecimento. A Professora REGINA CÉLIA LOPES ARAUJO pediu maior explicitação quanto às pró-reitorias de atividades fim e de atividades meio nas propostas da COG e do GTDUR. O Professor ROBERTO MOREIRA disse que, na proposta do GTDUR, o CEPE da unidade terá campo para decisões acadêmicas e administrativas, assim como no conselho superior, CONSU. Destacou ainda que o cargo de pró-reitor é de confiança do reitor, por ele designado e não tem assento cativo no CONSU. Falou das câmaras como instância intermediária, com representação eleita junto ao CONSU. Em seguida, o Senhor Presidente passou ao Tema 2 - Natureza das Unidades Universitárias, analisado pelos presentes das 14:41 às 15:08 horas. O Professor ROBERTO

MOREIRA afirmou que a possibilidade de coexistirem centros e institutos é uma posição de política acadêmica. As unidades hoje existentes são os institutos e a proposta abre a perspectiva de se transformarem em centros. A Professora REGINA CÉLIA LOPES ARAUJO questionou a viabilidade da proposta apresentada pelo PROIN do Departamento de Física se transformar em instituto. Analisando a proposta do GTDUR, mostrou receio de que centros e institutos sejam lidos como unidades superiores e inferiores. O Professor RAIMUNDO SANTOS disse que a reforma do estatuto só faz sentido se melhorar, otimizar as relações universitárias. A estrutura organizacional deve fortalecer a organização de baixo para cima, com destaque para a pesquisa e o ensino desenvolvidos pela base. E afirmou que proposta de coexistência de instituto e centro tira as unidades da atual situação estática e cria a oportunidade de cada uma se estruturar de acordo com a vontade da base, de quem faz a pesquisa e o ensino. O Professor ROBERTO MOREIRA disse que entramos em um processo de reforma sem saber o que queríamos reformar. Agora se abre a oportunidade para que cada unidade se pense como universidade do século 21, faça uma análise de suas atividades e potencialidades, identifique os seus núcleos, veja o que é possível juntar academicamente, sem que ninguém de fora diga o que é que vai juntar. Se algum setor não quiser se reformar, fique como está, mas não impeça quem quer caminhar. Segundo ele, o instrumento do plano plurianual facilita a visão de futuro, as metas a serem alcançadas em cada unidade. O Professor EDNALDO SANTOS acredita que instituto é forma de organização mais moderna do que centro. Para ele, a idéia de instituto tem viés mais acadêmico e centro, mais administrativo. O Professor GUSTAVO BASTOS LYRA falou da importância da Universidade se repensar, verificar em profundidade o que existe hoje e identificar as áreas que se aproximam para potencializar o fazer acadêmico. O Professor ROBERTO MOREIRA disse que não se deve, de cima para baixo, nominar os institutos e os centros. A questão central é que cada unidade acadêmica deve fazer pesquisa, ensino de graduação, mestrado, doutorado e ter um colegiado acadêmico, o CEPE. O que acontece hoje é que as decisões vão para o P1, longe de onde se faz a produção acadêmica. A proposta do GTDUR é que a representação no CONSU deve considerar a dimensão da atividade acadêmica de cada unidade, equilibrando o centro de decisões com base na dimensão acadêmica, sem forçar que todas as unidades tenham o mesmo tamanho. Em seguida, o Senhor Presidente passou ao Tema 3 – Conselhos Superiores, analisado pelos presentes das 15:08 às 15:51 horas. O Professor ROBERTO MOREIRA explicitou a proposta do GTDUR quanto à representação por unidade. Disse que, embora outros indicadores acadêmicos possam ser usados, como produção científica e créditos oferecidos na graduação e na pós-graduação, uma forma simples contempla o número de docentes: as unidades com até 49 docentes sendo representadas pelo diretor; com 50 a 99 docentes, pelo diretor e mais um docente eleito; com 100 ou mais docentes, pelo diretor e mais dois docentes eleitos. Explicou também a representação das câmaras junto ao CONSU. Todos os membros das câmaras podem ser eleitos, mas nenhum deles tem lugar cativo. A Professora REGINA CÉLIA LOPES ARAUJO cumprimentou o CONSU por promover as audiências públicas, que entende ser



importante espaço de coleta de subsídios para enriquecer o debate. Defendeu um item presente na proposta do PROIN, que inclui representação do município de Seropédica junto ao CONSU. Para ela, este é um dos caminhos para buscar soluções, por exemplo, para o grave problema de acesso à Universidade. A Professora ARLENE GASPAR questionou a participação de representante da Câmara Municipal de Seropédica no CEPE, defendida na proposta PROIN. O Professor RAIMUNDO SANTOS defendeu que a escolha de representante docente junto ao CONSU seja feita pela entidade, ADUR. O Professor NELSON JORGE MORAES MATOS disse que a dificuldade de acesso a Seropédica e diversas outras questões de infraestrutura não seriam resolvidas com representação do município no CONSU. Considera que, se houvesse representação municipal, os outros municípios onde a Universidade está inserida também deveriam ser considerados, como Nova Iguaçu, Três Rios e Campos dos Goytacazes. A Professora REGINA CÉLIA LOPES ARAUJO defendeu que o Conselho de Curadores tenha membros externos segundo uma análise criteriosa, sem prejudicar a representatividade e sem incorrer em inviabilidade de funcionamento por problemas de quorum. Falou também do Conselho de Administração. Disse que é desnecessário nominar no estatuto os órgãos da administração universitária. Talvez o ideal fosse falar do órgão consultivo, mas sem nominar os seus participantes, pela facilidade com que podem ser alterados. Em seguida, o Senhor Presidente passou ao Tema 4 – Composição dos Conselhos das Unidades Universitárias, analisado pelos presentes das 15:51 às 16:02 horas. O Professor RUI DE GOES defendeu a participação plena de representação das coordenações de cursos nos colegiados das unidades. O Professor ROBERTO MOREIRA falou da proposta do GTDUR, que garante essa representação. Falou que o estatuto deve ser enxuto, mas há coisas que considera essencial constarem no Estatuto, como competência e composição em cada instância. Segundo ele, é importante que o CONSU entenda o espírito de cada proposta e garanta que as composições e competências sejam claras. Às 16:02 horas o Senhor Presidente deu por encerrados os trabalhos dos quais eu, Antonio Carlos Nogueira, lavrei a presente ata que, após analisada pela Comissão de Sistematização e achada conforme, será assinada pelos seus membros.



